

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A BIBLIOTECA NACIONAL E A UNIVERSIDADE DO MINHO (BASE NACIONAL DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS)

As bibliotecas representam, em todo o mundo, instituições culturais que garantem o acesso ao conhecimento, a sua difusão e a salvaguarda da memória colectiva dos povos. Em Portugal, o acervo conservado na Biblioteca Nacional constitui um valor inestimável que a todo o custo urge divulgar.

As suas atribuições reflectem esta preocupação (Dec.-Lei n.º 332/1980, 29 de Agosto), particularmente:

- **Produzir e divulgar a bibliografia nacional corrente (BNC) e assegurar os serviços de controlo bibliográfico nacional (CBN) e a respectiva integração nas cadeias do controlo bibliográfico universal (CBU);**
- **Elaborar e manter o catálogo colectivo das bibliotecas portuguesas;**
- **Assegurar a difusão da ficha catalográfica nacional;**
- **Funcionar como biblioteca normativa em todas as questões técnicas, no âmbito da biblioteconomia e ciências afins, e dar apoio técnico às bibliotecas que o solicitem;**
- **Assegurar a aplicação das actualizações que foram sendo acordadas a nível internacional no âmbito da catalogação, da descrição bibliográfica e noutros.**

Os Serviços de Documentação da Universidade do Minho têm a responsabilidade de assegurar a recolha e difusão de informação necessária às funções de investigação, ensino, educação permanente, apoio à comunidade e extensão cultural da Universidade do Minho, bem como garantir uma biblioteca de referência apta a orientar, em qualquer domínio, os leitores que se lhe possam dirigir.

Por outro lado, a Biblioteca Pública de Braga, integrada plenamente na Universidade do Minho desde 1975, era, à partida, uma biblioteca erudita e de conservação, possuindo um importante fundo antigo, proveniente das livrarias dos mosteiros e conventos da região minhota, extintos em 1834, sendo ainda beneficiária do Depósito Legal desde 1932. Porém, actualmente, está empenhada em conciliar estas características com uma declarada vocação de biblioteca de leitura pública, necessária e urgente num concelho com cerca de 130 mil habitantes que não possui qualquer outra instituição similar que cumpra os fins e objectivos das bibliotecas públicas.

Tais características, não permitem aos Serviços de Documentação da Universidade do Minho, e à Biblioteca Pública de Braga, trabalharem isolados, necessitando, a cada momento, de se sentirem bem inseridos na Comunidade Científica Nacional.

Assim, a U.M., sendo uma instituição relativamente recente, alberga no seu seio recursos documentais tão diferentes quanto complementares, pois conjuga a conservação e divulgação de um precioso património bibliográfico com o fomento da leitura pública e o apoio imprescindível à comunidade universitária e científica da região.

Por isso mesmo, caracteriza-se por uma dinâmica e espírito de iniciativa que a fizeram compreender imediatamente os benefícios da adesão à Base Nacional de Dados Bibliográficos, não só pelo contributo que poderá dar para um melhor conhecimento e divulgação do Património Bibliográfico Nacional, como, sobretudo, podendo, graças às características dos cursos nela ministrados, contribuir com uma forte componente oriunda do campo das Ciências da Engenharia, Ciências Exactas e da Natureza, permitindo modificar o cariz inicial da própria Base Nacional de Dados Bibliográficos.

Pela análise conjunta da situação das bibliotecas portuguesas, entendem os signatários do presente acordo que só uma solução informática, fazendo uso de equipamento dedicado à sua actividade, poderá ultrapassar a situação de atraso em que se encontram.

A racionalização dos meios existentes e a afectar exigem, no entanto, que os investimentos a realizar neste domínio sejam usufruídos pelo maior número de interessados, através da sua participação cooperativa, tanto na partilha do equipamento como das tarefas técnicas necessárias à constituição e manutenção da Base Nacional de Dados Bibliográficos.

Assim, a Biblioteca Nacional, os Serviços de Documentação da Universidade do Minho e a Biblioteca Pública de Braga decidem celebrar o presente acordo, com vista a:

- 1. Desenvolver coordenadamente esforços junto das hierarquias respectivas, a fim de proceder à instalação na Biblioteca Nacional e nas bibliotecas cooperantes o equipamento necessário à constituição da Base Nacional de Dados Bibliográficos;**
- 2. Utilizar o equipamento e programas acima referidos numa base cooperativa, partilhar os recursos técnicos e humanos existentes;**
- 3. Criar, manter e desenvolver a Base Nacional de Dados Bibliográficos a partir dos respectivos fundos documentais, estabelecendo prioridades e critérios no carregamento de dados que melhor satisfaçam as partes envolvidas;**
- 4. Constituir equipas de apoio técnico destinadas a coordenar as futuras acções, particularmente no que respeita à formação de meios humanos;**
- 5. Aceitar que acordos idênticos venham a ser estabelecidos com instituições interessadas em prosseguir os mesmos objectivos.**

Este Acordo será válido para as fases de projecto e implantação da Base Nacional de Dados Bibliográficos, devendo ser revisto no sentido de uma maior concretização no início da fase de funcionamento.

Universidade do Minho, 16 de Junho de 1987

Pel' Biblioteca Nacional
(O Director)
Manuel Vilaverde Cabral
Pel' Universidade do Minho
(O Reitor)
Sérgio Machado dos Santos